

ESTUDO DAS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS COM ABORDAGEM PARA A ATUAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE

ESTUDIO DE GRADOS DEL PLAN DE ESTUDIOS DE MEDICINA VETERINARIA CURSO DE GOIÁS ESTADO CON ENFOQUE DE DESEMPEÑO EN EL CUIDADO DE LA RED BÁSICA DE SALUD

STUDY OF CURRICULUM GRADES OF VETERINARY MEDICINE COURSES THE STATE OF GOIÁS WITH APPROACH FOR PERFORMANCE IN CARE NETWORK BASIC HEALTH

Leandro Rodrigues de Oliveira CARVALHO¹
Hellbia Samara Moreira de Carvalho RODRIGUES²
Osvaldo José da SILVEIRA NETO³
Marilia Cristina SOLA⁴

RESUMO: A atuação do médico veterinário como profissional da Saúde é de grande importância, devido seus conhecimentos em Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva. Este trabalho visa avaliar a carga horária total prestada a estas disciplinas, nas diferentes instituições de ensino do estado de Goiás. Para isso, adotamos como metodologia uma busca bibliográfica dando ênfase à literatura científica relacionada a esta temática, para relacionar os dados dos demais estudos referenciados com os resultados encontrados neste estado. As grades foram encontradas ora nos sites das próprias instituições, ora no Diário Oficial. Vale ressaltar que o presente trabalho limitou-se ao levantamento de disciplinas da área da Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva, que foi executado pela nomenclatura das disciplinas e não pelas ementas das mesmas. Realizado quadro síntese das disciplinas e carga horária com base em Pfuetszenreiter e Zylbersztajn (2004), que avaliaram as categorias de análise de estilos de pensamento dentro da Medicina Veterinária, assim, percebemos diferença entre as cargas horárias voltadas a Saúde Pública nas diferentes instituições do estado. A integração entre as disciplinas e divisão mais igualitária entre as Áreas de atuação, podem aprimorar o envolvimento deste profissional junto as redes de atenção básica a saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública, Médico Veterinário, Interdisciplinaridade.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo –IUESO, Goiânia (GO). Email: leandroredes@gmail.com

² Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais –UFG/IESA, Goiânia (GO). E-mail: hellbiageografia1@gmail.com.

³ Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Goiânia (GO). Professor de Zootecnia pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, São Luiz dos Montes Belos Goiás (GO). Email: osvaldonetovet@hotmail.com.

⁴ Doutora em Ciência Animal – EVZ pela Universidade Federal de Goiás. Professora do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo –IUESO, Goiânia (GO). Email: mcsmarilia@gmail.com.

RESUMEN: Las acciones del médico veterinario como profesional de la salud es de gran importancia, por sus conocimientos en salud pública y medicina veterinaria preventiva. El objetivo es evaluar la carga de producción horaria total proporcionada en estas disciplinas, en las distintas instituciones de educación superior del Estado de Goiás. Por esta razón, hemos adoptado como metodología el estudio bibliográfico, dando énfasis a la literatura científica del tema, a que se refieren los datos de otros estudios de referencia con los resultados encontrados en este estado. Este trabajo se limita a la elevación de las disciplinas del área de salud pública y medicina veterinaria preventiva, que fue ejecutado por la nomenclatura de las disciplinas y no por las matrices. Realiza la tabla resumen de las disciplinas y la carga según Pfuetzenreiter salida horaria y Zylbersztajn (2004), en el que se evaluaron las categorías de análisis de los estilos de pensamiento en la medicina veterinaria. Así, hemos notado diferencia entre las cargas horarias de la salud pública en las diferentes instituciones del Estado. La integración entre las disciplinas y más igualitaria división entre las áreas de rendimiento, puede aumentar la participación del veterinario a lo largo de las redes de atención básica a la salud.

Palabras clave: Salud Pública, médico veterinario, la interdisciplinariedad.

ABSTRACT: The actions of the veterinary as a professional of Health is of great importance, because their knowledge in Public Health and Preventive Veterinary Medicine. This work aims to evaluate the total provided in these disciplines, in the different institutions of education of the state of Goiás. For this, we adopted as a search methodology, the emphasis to scientific literature related to this theme, to relate the data from other studies with the results found in this state. The grids were found or in the sites of the institutions, or in the Official Gazette. It is worth pointing out that the present study was limited to the disciplines of the area of Public Health and Veterinary Medicine Preventive, which was run by the nomenclature of disciplines. Performed table synthesis of disciplines and load hourly output based on Pfuetzenreiter and Zylbersztajn (2004), who evaluated the categories of analysis of thinking styles within the Veterinary Medicine, we noticed difference between loads horarias facing Public Health in different institutions of this state. The integration between the disciplines and division more equal between the areas of performance, can enhance the involvement of this professional along networks of primary care to health.

Keywords: Public Health, Veterinary Medicine, Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

A importância da atuação do Médico Veterinário como profissional de saúde vem se destacando devido a sua ação sobre prevenção de zoonoses e promoção de conhecimentos em educação e saúde, mas também graças à necessidade de uma produtividade eficaz de alimentos, ao crescimento urbano e a conscientização em busca de uma produção mais

sustentável e econômica. Dentre as oportunidades de colocação no mercado de trabalho está a atuação em órgãos do governo e onde utilizara seu conhecimento adquirido durante a formação profissional nas disciplinas que envolvem Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva.

Segundo Barbosa, (2014) o campo de ação do Médico Veterinário em saúde pública é amplo abrangendo atividades como ensino/pesquisa/extensão, desenvolvendo-se em vigilância em saúde, controle de zoonoses, tecnologia, inspeção e higiene sanitária de produtos de origem animal. Diante do que o autor expôs, observamos na atualidade, que a atuação do Médico Veterinário torna-se fundamental diante da intensa industrialização alimentícia, além da intervenção na questão sanitária do crescimento urbano desordenado e controle de doenças.

No intuito de aproximar os profissionais da saúde às populações o Ministério da Saúde, fortalecendo as redes de atenção básica a saúde, criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) no ano de 2008 (MINISTERIO DA SAUDE, 2014). Tais núcleos são formados por equipes de multiprofissionais de diversas especialidades que trabalhando em conjunto auxiliam a saúde da família.

Segundo o informe do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC, 2008) em meados de sua criação eram contempladas as profissões da área da saúde, ficando de fora o Médico Veterinário. Este profissional passa a compor a equipe do NASF apenas em 21 de outubro 2011, com a criação da Portaria 2.488 de 21 de outubro atuando nas equipes utilizando seus conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica nas áreas de Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva (BARBOSA, 2014).

E para orientar as Instituições de Ensino Superior responsáveis por promover este conhecimento durante a formação do profissional, o Conselho Nacional de Educação (CES) e a Câmara de Educação Superior, instituíram as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, através de uma resolução no ano de 2003, tendo em vista o Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995 (BRASIL, 2003). Tal diretriz deve ser observada por todas as Instituições de Ensino que possuam o Curso de Medicina Veterinária, para elaboração dos currículos e que devem ser implantados e desenvolvidos de maneira a permitir ajustes para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem (BRASIL, 2002).

De acordo com a Resolução CNE/CSE, os cursos de Medicina Veterinária devem

assegurar a formação deste profissional nas áreas específicas de atuação que competem ao Veterinário, sendo que a organização do curso estabelecida pelo próprio colegiado é que decide se o curso será anual ou semestral, se utilizara o Sistema de créditos ou modular. O currículo dos Cursos podem incluir aspectos complementares para atender demandas do setor na região onde a escola se instala.

Segundo um Parecer do CNE/CES, publicado no Diário Oficial da União (2002), estas diretrizes visam orientar a elaboração dos currículos, mas tem como um de seus princípios assegurar a ampla liberdade na composição da carga horária para integralização do currículo, bem como na especificação das unidades de estudo a serem ministradas.

Mesmo diante da importância dada ao conteúdo programático voltado a Saúde Pública pelas instituições de ensino, formadoras do profissional Veterinário nota-se ausência da aplicabilidade da utilização destes conhecimentos, tal como aponta Barbosa, (2014) a inserção do Veterinário nesta área vem ocorrendo de forma tímida. Diante da problemática o objetivo desta pesquisa é correlacionar a carga horária e a atenção dada pelas instituições de ensino no estado de Goiás, identificando nas grades curriculares dos cursos de Medicina Veterinária do estado, as disciplinas voltadas para a Área de Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva, bem como averiguar a carga horária total prestada a estas disciplinas.

MATERIAL E MÉTODO

Diante do objetivo proposto, como metodologia adotou-se revisão bibliográfica, dando ênfase à literatura científica relacionada à temática da atuação do Médico Veterinário no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

Para avaliação da proposição a ser estudada foram obtidos artigos científicos de periódicos, assim como estudos do Governo Federal sobre o tema. Também utilizamos como base de dados para o estudo, a localidade das instituições, o turno onde estão concentradas as aulas, vinculação, bem como, as Grades de Disciplinas das instituições de ensino superior que trabalham com a formação do Médico Veterinário, dados estes, disponibilizados para público. As instituições selecionadas são do Estado de Goiás e as grades foram compiladas dos sites das instituições de ensino ou mesmo do Diário Oficial quando não encontradas no site das instituições.

Foi elaborado um quadro síntese das disciplinas e carga horária. A análise da grade de

disciplinas foi realizada com base em Pfuetzenreiter e Zylbersztajn (2004) que avaliaram as categorias de análise de estilos de pensamento presente dentro da medicina veterinária, nos campos de atuação da profissão, no entanto a abordagem na presente pesquisa limitou-se ao levantamento de disciplinas na área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e que possibilitam o trabalho na Área de Saúde Familiar.

Diante dessa delimitação os pontos levantados nas grades do curso foram as disciplinas e carga horária voltadas para esta Área, contabilizando o número de disciplinas e porcentagem destas em relação a carga horária total. No entanto, é válido ressaltar que não foram analisadas as ementas de cada disciplina, sendo que, o levantamento foi realizado apenas pela nomenclatura das mesmas, com base na carga horária mínima registrada junto ao MEC por cada instituição de ensino, e que uma única instituição de ensino que não teve a grade avaliada foi a UFG- Campus Jataí, por ter grade curricular idêntica a UFG- Campus Goiânia. Posterior foi realizado a análise e discussão dos dados obtendo-se assim a interpretação e finalizando a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise comparativa das grades curriculares e carga horária dos cursos de formação de médicos veterinários em Goiás.

O processo de ensino-aprendizagem do profissional Médico Veterinário é construído fundamentalmente no período de graduação, embora deva atualizar-se sempre, de maneira autônoma buscando conhecimentos científicos e práticos. A atuação do profissional na área da saúde pública e familiar é considerada como área carente de atenção dentro das necessidades de intervenção desse profissional junto a equipe de saúde que dá apoio a essa área. Assim considera-se de grande relevância o suporte na formação do profissional para que o mesmo consiga intervir junto a área que demanda conhecimentos específicos e interdisciplinares. Para análise foram identificadas 8 Cursos de Medicina Veterinária no estado de Goiás como listado na Tabela 1.

Tabela 1. Tabela Síntese das Instituições de Ensino de Medicina Veterinária do estado de Goiás.

| Instituição | Cidades | Turno | Vinculação |
|---|-----------|--------------------|------------|
| Universidade Anhanguera Educacional | Anápolis | Matutino | Particular |
| Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí | Urutaí | Integral | Federal |
| Universidade Federal de Goiás | Jataí | Integral | Federal |
| Universidade Federal de Goiás | Goiânia | Integral | Federal |
| Universidade de Rio Verde | Rio Verde | Diurno | Particular |
| Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo | Goiânia | Integral | Particular |
| Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste | Luziânia | Diurno/ Noturno | Particular |
| UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros | Mineiros | Integral | Particular |

Fonte: IFG, 2013; ANHANGUERA, 2007; OBJETIVO, 2015; UNIDESC, 2007, UNIRV, 2015, UFG, 2008. Elaboração: CARVALHO, 2015.

Diante dos dados observa-se que o Estado de Goiás possui oito cursos de Medicina Veterinária, sendo que três são públicas Federais e cinco são Particulares, não havendo cursos onde a mantenedora é o governo do Estado. Outro ponto válido a ressaltar é que estas instituições estão distribuídas em todo o estado, no entanto a mesorregião Sul possui cinco dessas instituições.

A mesorregião região Sul do estado de Goiás é a mais desenvolvida economicamente, destacando-se empreendimentos de base agropecuária (IBGE, 2010). O agronegócio é um dos principais propulsores dessa área do estado, onde a produção agropecuária sustenta essa atividade. E a qualificação profissional torna-se fundamental para suporte desse desenvolvimento econômico. O que na região Norte não ocorre, pois o desenvolvimento da economia ainda é pouco evidente, limitado pelos aspectos físicos, da região (SIC, 2008). Na região Norte do estado as características de relevo, e dificuldades com trato no solo, o que faz a região concentrar sua base econômica na pecuária extensiva e produção mineral.

A presente pesquisa utilizando dos dados encontrados nos sites das próprias instituições de ensino de Goiás avaliou ainda, as grades de disciplinas e carga horária das matérias, voltadas a área de Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva, demonstrando resultados na Tabela 2.

Tabela 2. Tabela Síntese de Disciplinas na Área da Medicina Preventiva e Saúde Pública.

| Instituição | Disciplina | CH |
|--|---|-------------|
| Universidade Anhanguera Educacional | Epidemiologia Veterinária | 80 |
| | Responsabilidade Social e Meio Ambiente | 40 |
| | Microbiologia e Imunologia | 80 |
| | Parasitologia Geral | 80 |
| | Enfermidades Parasitárias | 80 |
| | Tecnologia de Produtos de Origem Animal | 80 |
| | Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal | 80 |
| | Moléstias Infecto-Contagiosas e Zoonoses | 80 |
| | Toxicologia | 80 |
| Total | 10 | 680 |
| Instituto Federal Goiano-Campus Urutaí | Ecologia | 20 |
| | Imunologia Veterinária | 60 |
| | Parasitologia Veterinária | 100 |
| | Microbiologia Veterinária | 100 |
| | Epidemiologia | 40 |
| | Doenças Infecciosas dos Animais I | 60 |
| | Doenças Parasitárias dos Animais | 40 |
| | Doenças Infecciosas dos Animais II | 60 |
| | Inspeção de Alimentos de Origem Animal | 100 |
| | Saúde Pública e Saneamento Ambiental | 60 |
| Toxicologia | 40 | |
| Total | 11 | 680 |
| Universidade Federal de Goiás | Ecologia Básica | 32 |
| | Imunologia Veterinária | 64 |
| | Microbiologia Veterinária | 96 |
| | Parasitologia Veterinária | 96 |
| | Epidemiologia | 32 |
| | Doenças Parasitárias dos Animais | 36 |
| | Doenças Infecciosas dos Animais | 80 |
| | Produção e Sanidade de Aves | 96 |
| | Produção e Sanidade de Suínos | 96 |
| | Tecnologia de Alimentos de Origem Animal | 64 |
| | Inspeção de Alimentos de Origem Animal | 128 |
| | Saúde Pública | 64 |
| | Microbiologia de Alimentos | 64 |
| | Zoonoses | 32 |
| | Diagnóstico Viral | 32 |
| Toxicologia Veterinária | 32 | |
| Total | 16 | 1044 |

| | | |
|---|--|-------------|
| Universidade de Rio Verde | Ecologia Geral | 51 |
| | Microbiologia Básica | 68 |
| | Imunologia | 68 |
| | Parasitologia Veterinária | 85 |
| | Microbiologia Veterinária | 68 |
| | Gestão Ambiental | 51 |
| | Epidemiologia, Higiene e Saúde | 68 |
| | Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos | 68 |
| | Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos I | 68 |
| | Toxicologia | 51 |
| | Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos II | 51 |
| | Tecnologia de Produtos de Origem Animal | 51 |
| | Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal | 68 |
| Total | 13 | 816 |
| Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo | Biossegurança | 60 |
| | Educação em Saúde | 60 |
| | Ciências do Ambiente-Ecologia | 80 |
| | Ciências do Ambiente Inspeção Ambiental | 80 |
| | Saúde Pública | 60 |
| | Microbiologia/Imunologia/Parasitologia | 60 |
| | Epidemiologia | 60 |
| | Microbiologia Aplicada | 80 |
| | Imunologia Aplicada | 80 |
| | Parasitologia Aplicada | 80 |
| | Educação Ambiental | 20 |
| | Epidemiologia Saneamento Ambiental | 80 |
| | Farmacologia e Toxicologia Aplicada | 80 |
| | Tecnologia dos Produtos de Origem Animal | 80 |
| | Inspeção dos Produtos de Origem Animal | 80 |
| | Doenças Infecciosas | 80 |
| | Doenças Parasitárias | 80 |
| Zoonoses | 80 | |
| Total | 19 | 1280 |
| Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste | Doenças Infecciosas | 60 |
| | Doenças Parasitárias | 60 |
| | Ecologia e Preservação Ambiental | 40 |
| | Epidemiologia, Saneamento e Saúde Pública | 60 |
| | Imunologia | 60 |
| | Introdução às Ciências da Saúde | 40 |
| | Microbiologia | 60 |

| | | |
|---|---|-------------|
| | Parasitologia | 60 |
| | Tecnologia de Inspeção de Leite e Derivados | 60 |
| | Tecnologia de Inspeção de Aves, Ovos, Mel e Produtos Apícolas | 40 |
| | Tecnologia de Inspeção de Carnes e Derivados | 40 |
| Total | 11 | 580 |
| UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros | Imunologia | 72 |
| | Ecologia Geral | 36 |
| | Microbiologia Veterinária | 72 |
| | Epidemiologia Veterinária | 72 |
| | Parasitologia Veterinária | 72 |
| | Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos | 72 |
| | Toxicologia Veterinária | 72 |
| | Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos | 72 |
| | Produção e Sanidade de Aves | 72 |
| | Doenças Viróticas dos Animais Domésticos | 72 |
| | Produção e Sanidade dos Suínos | 72 |
| | Tecnologia de Carnes e Derivados | 72 |
| | Inspeção e Tecnologia de Leite e Derivados | 72 |
| | Inspeção de Carnes e Derivados | 72 |
| Saúde Pública | 36 | |
| Total | 15 | 1008 |

Fonte: IFG, 2013; ANHANGUERA, 2007; OBJETIVO, 2015; UNIDESC, 2007, UNIRV, 2015, UFG, 2008. Elaboração: CARVALHO, 2015.

Na avaliação do quadro de disciplinas foram avaliadas sete instituições que trabalham com a formação do Médico Veterinário, todas localizadas no estado de Goiás. Das instituições analisadas a que apresentou menor quantidade de disciplinas foi a Universidade Anhanguera Educacional com 10 disciplinas contempladas na grade, seguida do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí com 11 disciplinas, o Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste também com 11 disciplinas, a Universidade de Rio Verde com 13 disciplinas, o Centro Universitário de Mineiros com 15, a Universidade Federal de Goiás com 16 disciplinas e o Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo com 19 disciplinas.

Outro dado importante é que a carga horária apresentou variação diferente de uma instituição para outra, independente do quantitativo de disciplinas como pode ser observado nos casos da instituição Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste que possui em sua grade curricular 11 disciplinas, mas que contabilizam apenas 580 horas no total

durante a formação do profissional. Outro caso a ser evidenciado é a Universidade Anhanguera Educacional possui 10 disciplinas e o Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí que possui 11, no entanto, as duas possuem um total de 680 horas no total da formação do profissional.

A Universidade de Rio Verde apresenta 816 horas totais dentro das 13 disciplinas. E as instituições de maior destaque na formação do profissional Médico Veterinário na área investigada “Saúde Pública e Medicina Preventiva” foram: o Centro Universitário de Mineiros com 15 disciplinas e 1.008 horas, a Universidade Federal de Goiás com 16 disciplinas e 1.044 horas e o Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo com 19 disciplinas e 1.280 horas totais.

Os dados puderam evidenciar que a área em questão é contemplativa nas instituições avaliadas, mesmo diante de algumas divergências quanto a carga horária. O contato do discente com todas as disciplinas é de extrema importância para a formação do profissional Médico Veterinário, isto envolvendo não só disciplinas específicas, mas as que possibilitam interface com outras áreas e até mesmo na formação socioambiental do profissional.

Para facilitar a análise a presente pesquisa avaliou a atenção dada a área da Saúde Familiar comparando a porcentagem da carga horária das disciplinas voltadas a Área de Saúde Familiar em relação a carga horária mínima dos cursos apresentados conforme tabela 3 a seguir, e ainda a representação gráfica para facilitar a avaliação conforme figura 1.

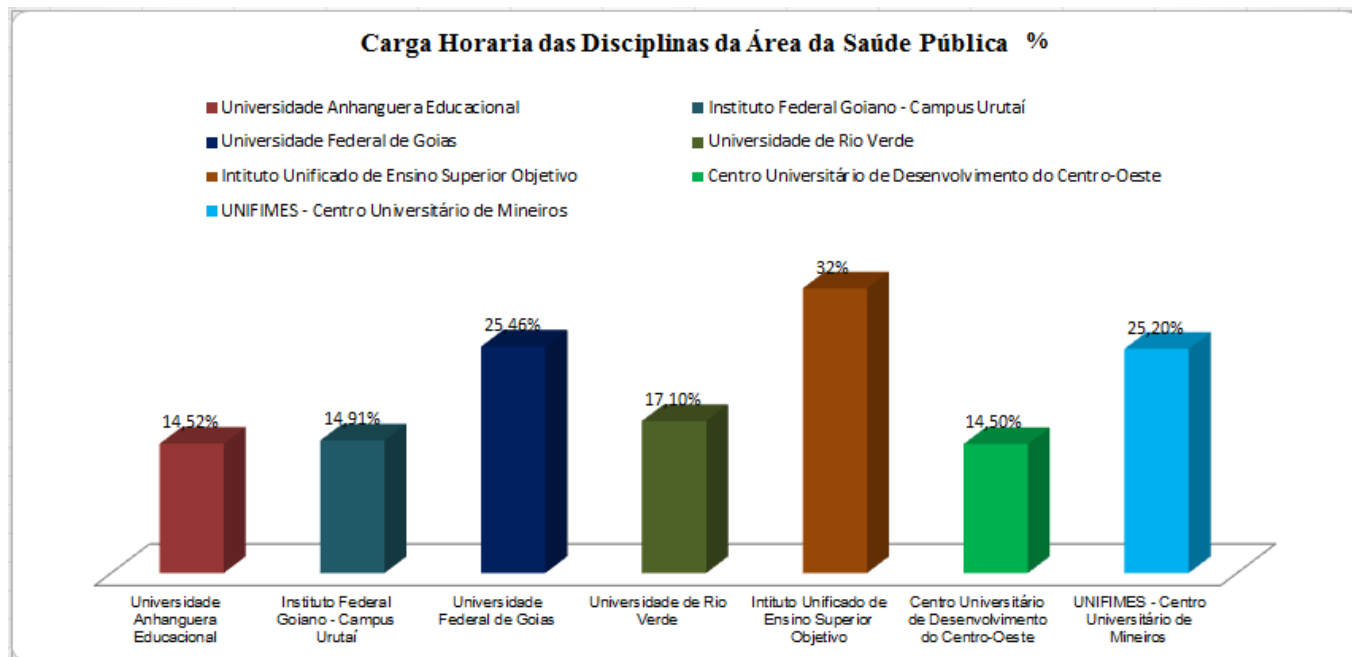
Tabela 3 - Tabela das Instituições em relação a atenção voltada a área da Saúde Familiar

| Instituição | CH- Total | CH - Disciplinas ASF | % |
|---|-----------|----------------------|-------|
| Universidade Anhanguera Educacional | 4680 | 680 | 14,52 |
| Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí | 4560 | 680 | 14,91 |
| Universidade Federal de Goiás | 4100 | 1044 | 25,46 |
| Universidade de Rio Verde | 4771 | 816 | 17,1 |
| Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo | 4000 | 1280 | 32 |
| Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste | 4000 | 580 | 14,5 |
| UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros | 4000 | 1008 | 25,2 |

CH – Carga Horária; ASF – Área Saúde Familiar.

Fonte: IFG, 2013; ANHANGUERA, 2007; OBJETIVO, 2015; UNIDESC, 2007, UNIRV, 2015, UFG, 2008. Elaboração: CARVALHO, 2015.

Figura 1. Representação da carga horária das disciplinas na área da saúde pública e da família comparativamente à carga horária mínima dos cursos apresentados.



Fonte: IFG, 2013; ANHANGUERA, 2007; OBJETIVO, 2015; UNIDESC, 2007, UNIRV, 2015, UFG, 2008. Elaboração: CARVALHO, 2015.

Alguns estudos relatam a importância de uma divisão mais igualitária da carga horária entre as áreas de atuação do Médico Veterinário durante a sua formação acadêmica. Como no estudo de Bürguer *et al.*, (2009) que realizou uma pesquisa com alunos da FCAV- UNESP- Campus Jaboticabal- SP, aplicando questionários individuais detectou que os alunos em meados de 2009 ainda privilegiavam as áreas de Clínica Médica e Cirurgia em detrimento as demais. Outro autor que corrobora como esse fato é Pfuetzenreiter e Zylbersztajn (2008) que avaliaram a percepção dos alunos, professores e veterinários no estado de Santa Catarina entre 2001 e 2002 sobre o ensino de Medicina Preventiva e Saúde Pública, segundo eles a predominância sobre determinada linha de pensamento da Veterinária é prejudicial, sendo imprescindível que ambos os estilos convivam harmonicamente.

Os resultados da presente pesquisa diferem dos resultados apresentados no trabalho realizado por Bürguer (2010), que realizou avaliação da Carga Horária de 27 instituições públicas e privadas de Medicina Veterinária no estado de São Paulo sobre as disciplinas que contemplam as diversas áreas de atuação do Veterinário. Segundo o referido trabalho as instituições públicas de ensino dedicavam maior carga horária as disciplinas relacionadas as áreas de Saúde Pública Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva e Inspeção de Produtos de Origem Animal.

De acordo com os dados coletados nos sites das instituições e a comparação realizada, há uma equiparação entre as Faculdades Públicas e Privadas do estado de Goiás em se tratando de carga horária direcionada a área de atuação em Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva, visto que os resultados de carga horária do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí se igualaram a Universidade Anhanguera Educacional que é de iniciativa privada e ainda a Universidade Federal de Goiás também se equiparou aos resultados de uma faculdade particular, Centro Universitário de Mineiros. Sendo que a Instituição que maior número de disciplinas e carga horária voltadas a área de Saúde Pública e Preventiva foi o Instituto de Ensino Superior Objetivo.

O Estado de Goiás se comparado aos estudos referenciados neste trabalho, que datam dos anos de 2008, 2009, 2010, possui diferenciais positivos com relação à atenção voltada a formação do profissional veterinário, talvez devido a uma aptidão do estado para produção animal, ou mesmo já como resultado da inserção do médico veterinário no NASF em 2011, que influenciaria as instituições a alterarem suas grades para atender este novo mercado.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada a partir das grades curriculares das instituições educacionais formadoras do profissional Médico Veterinário do estado de Goiás revelou que todas as instituições de ensino contemplam as disciplinas voltadas a área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, embora haja uma diferença entre a ênfase dada de uma instituição para outra. Podemos destacar a equiparação da atenção dada com relação a carga horária voltada as disciplinas da Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva, entre as instituições de ensino particulares e públicas deste estado. Concluímos que os resultados desta pesquisa são relevantes, pois proporcionam uma avaliação das diretrizes curriculares com intuito de promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANHANGUERA- Anhanguera Educacional. Condições de Oferta de Cursos Superior. 2007. Disponível em: <http://www.anhanguera.com/> . Acesso em: Abr-2015.

BARBOSA, D. S. A inserção do Médico Veterinário nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF): Novos Caminhos de Atuação na Saúde Pública. J Manag Prim Health Care; 5 (1):1-3. 2014.

BÜRGER, P. K. O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do estado de São Paulo. (Tese de Doutorado) Universidade Estadual Paulista. Campus de Jaboticabal- São Paulo. 2010.

BRASIL. Resolução n1/03 – Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Diário Oficial da União. Brasília, n. 37, p. 15-16, 20 de fevereiro de 2003.

Brasil. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 105/2002 - Homologado. Brasília, 2002. Disponível em: portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces105_02.pdf . Acesso em: Abril de 2015.

BÜRGER, P. K; CARVALHO, A. C. de F. B. de; SAMPAIO, M. O; BÜRGER, C. P. Diagnóstico de situação – Noções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde pública. Revista CES. V.4. 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 27. Diretrizes do Nasf – Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Ministério da Saúde. Brasília, 2009. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_07.htm. Acesso em: Abril de 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 39. Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Ministério da Saúde. Brasília, 2014. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_07.htm. Acesso em: Abril de 2015.

CRMV-SC. Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina. Médicos Veterinários no Programa Saúde da Família. Informe N°02. 2008. Disponível em: <http://www.crmvsc.org.br/pdf/informecrmv-13.pdf>. Acesso em: Abr. 2015.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC. Seção 3. 2007. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/DOU>. Acesso em: Abr- 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Bases de dados CENSO 2010. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> acesso em 05 maio de 2015.

IF- Instituto Federal Goiano. Campus Urutaí. Matriz Curricular Modificada do Curso de Medicina Veterinária. 2013. Disponível em: <http://www.ifgoiano.edu.br/urutai/home/> Acesso

em: Abr-2015

IUESO. Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo. Histórico Escolar para Simples Verificação – Estudante. Acesso em: Abr-2015

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas. v. 6, n. 73, p. 2-23, jan. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2176>>. Acesso em: 03 Abr. 2015.

SIC – Superintendência de Geologia e Mineração. Base Cartográfica. Disponível em: <http://www.sieg.go.gov.br>. Acesso: 29 de junho de 2015.

PUETZENREITER, M. R.; ZYLBETSZTAJN, A. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. Interface-Comunic, Saúde, Educ, v8. 2004.

PUETZENREITER, M. R.; ZYLBETSZTAJN, A. Percepções de estudantes, professores e médicos veterinários sobre o ensino da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. Revista de Ciências Agroveterinárias Lages. V. 7, 2008.

PUETZENREITER, M. R.; ZYLBETSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. Ciência Rural, v. 34, n.5, p. 1661-68, 2004.

UFG. Universidade Federal de Goiás. Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da EV/UFG. 2008. Disponível em: <https://www.evz.ufg.br/>. Acesso em: Abr-2015.

UNIRV. Universidade de Rio Verde. Grade Curricular do Curso de Medicina Veterinária Diurno. Disponível em: <http://www.fesurv.br/>. Acesso em: Abr-2015.

UNIFIMES. Centro Universitário de Mineiros. Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária. Disponível em: http://www.fimes.edu.br/paginas/curso/matriz_curricular.php?id=9. Acesso em Abr-2015.